



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder
Executivo
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 127 • Número 185 • São Paulo, sábado, 30 de setembro de 2017

www.imprensaoficial.com.br

Fatec Tatuapé tem programação especial de oficinas, palestras e cursos

Em sua sexta edição, a Semana de Educação Tecnológica, Pesquisa, Extensão e Interação com a Sociedade promove, do dia 25 até hoje, 30, oficinas, palestras e cursos na Fatec Tatuapé Victor Civita, na capital. Constam da programação, aberta ao público, minicursos gratuitos de informática e recomendações quanto ao preparo de currículos e como se apresentar em entrevistas de emprego.

FOTOS: GENIVALDO CARVALHO



Ícaro (de camisa xadrez) e o Prof. Valentim, na oficina de controle de qualidade

Sexta edição da Semana de Educação Tecnológica, Pesquisa, Extensão e Interação com a Sociedade termina hoje, dia 30

“É uma oportunidade de interação entre alunos, empresas e sociedade. Todos têm acesso a outros professores e demais saberes. Tivemos palestra sobre protagonismo na gestão de carreira e desenvolvimento



Lidiane: “Informações da sala de aula na prática”

profissional, e qual a melhor forma de se posicionar perante o mercado quando deixarem a faculdade”, explica a diretora da unidade, Ivanete Bellucci.

Ícaro da Silva Santos, graduando do quarto semestre do curso de controle de obras, ministrou a oficina sobre equipamentos para controle de qualidade aplicados à construção civil, ao lado do professor Marcelus Valentim.

“O intuito é mostrar aos alunos quanto é importante o monitoramento e mensuração no controle de obras. Por meio da medição, você pode tomar melhores decisões”, explica Ícaro, técnico em metrologia e mecânica, bem como auditor de qualidade.

Aluna do primeiro semestre do curso de transportes terrestres, Lidiane Gonçalves dos Santos aprovou a programação. “Eu adorei porque pudemos ver as informações da sala de aula na prática. Se pudesse participaria de todas as oficinas.”

O conjunto Musicatec, formado por alunos e um professor de matemática da unidade, se apresentou no evento.

Ponte de macarrão – Os alunos do segundo semestre do curso de construção de edifícios trabalharam para construir pontes de espaguete, orientados pelo professor Gilder Nader. O propósito da competição – que tem edições em diversas partes do mundo promovidas por escolas, colégios e universidades – é construir uma ponte com uma quantidade especificada de material sobre um vão específico, capaz de sustentar uma carga.

Cidades sustentáveis – Há um ano formou-se o Núcleo de Pesquisa Cidades Sustentáveis (Nupecids) na Fatec Tatuapé. O grupo realiza pesquisas, estudos e difusão da produção científica e busca soluções técnicas provenientes de estudos interdisciplinares destinados às temáticas da mobilidade e transporte, construções e edificações com ênfase na sustentabilidade.

O professor Valentim exemplifica a parceria que realiza nas oficinas de macarrão: “Estou trabalhando com o professor



Ivanete: “É uma oportunidade de interação”

Gilder para pensarmos em uma forma sustentável de reaproveitamento e descarte do material utilizado nas pontes”.

Regina Amábilie
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Participantes da Hackatona da EMTU são premiados na Suíça

Pela primeira vez, os brasileiros venceram a Olimpíada Internacional de Tecnologia e Inovação (ICC'2017, na sigla em inglês) em Martigny, na Suíça, com o projeto Milênio Bus, o qual agrega tecnologia inovadora ao transporte urbano de passageiros. O trabalho vencedor começou a ser elaborado na primeira Hackatona Metropolitana realizada pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) e a Concessionária Metra. Ocorrida em março, a maratona desafiou os *hackers* a criar solução tecnológica para obstáculos de mobilidade urbana.

Uma das vencedoras da Hackatona, a equipe Top Down, passou a construir o Milênio Bus no laboratório de inovação da

EMTU/Metra, o [E] LAB – Experimentos em Transportes. O engenheiro de produção Renato Rodrigues, mestrando da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar, campos de Sorocaba) e Fábio Geovani de Oliveira, aluno de engenharia de controle e automação da Universidade Federal de Itajubá (MG), venceram a competição internacional que reuniu 40 pesquisadores do mundo.

O engenheiro de controle e automação Marcel Ogando também integra a equipe Top Down, que continua a desenvolver a tecnologia no [E] LAB para tornar possível o pagamento digital da tarifa de transporte, fornecer informações ao passageiro (saber em tempo real se o coletivo

está lotado ou não) e gerar dados (Big Data) para as empresas de transporte. “Queremos fazer tudo pelo celular”, explicou Rodrigues, paulista de Pilar do Sul, em relação às possibilidades do invento, durante a Hackatona.

Hardware + aplicativo – Por um aplicativo de celular, o passageiro poderá comprar créditos de transporte (pagar tarifa), obter dados sobre os ônibus (evitar lotação) e compartilhar as informações. Isso será possível com o uso de um sensor (*hardware* desenvolvido pela equipe) instalado no coletivo para registrar o número de pessoas que entra no veículo e das que saem dele. “Queremos resolver o problema

de forma simples, mas marcante, que gere resultados aos usuários”, afirmou Oliveira, mineiro de Ouro Fino, na Hackatona. Mais informações do projeto estão disponíveis em <https://goo.gl/GBqc3q>.

O grupo instalou protótipos dos sensores em um dos veículos da Metra. Ele está em teste no Corredor ABD, operado pela empresa e gerenciado pela EMTU, informa a assessoria de imprensa da EMTU. Os esforços tecnológicos e a defesa do projeto em outro idioma renderam ao grupo a inédita conquista e um cheque de 5 mil francos suíços, equivalentes a R\$ 18 mil.

Claudeci Martins
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial